XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

SNBU 2014

PROJETO ACESSIBILIZANDO: UMA PROPOSTA DE ACESSIBILIDADE PARA O SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVASF

Ana Paula Lopes da Silva

Ana Cleide Lúcio Pinheiro

Lucídio Lopes de Alencar

RESUMO

O referido trabalho retrata uma proposta de atuação para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Vale do São Francisco (SIBI/UNIVASF) perante o público deficiente no que se refere à sua acessibilidade. Através do levantamento das necessidades dos usuários deficientes faz-se uma exposição dos meios de adaptação para a promoção de acessibilidade física e informacional, sendo abordados aspectos como localização, instalações, equipamentos, recursos tecnológicos, iniciativas e serviços a serem adotados nas unidades de informação do SIBI. As bibliotecas do SIBI/UNIVASF já começam a atender pessoas com deficiência e sentem a necessidade de adaptar-se para promover a inclusão social deste público.

Palavras-chave: Bibliotecas-Inclusão. Deficiência.Acessibilidade física. Acessibilidade informacional. SIBI-UNIVASF.

ABSTRACT

That work shows an action plan for the Integrated Library System of the Federal University of Vale do São Francisco (SIBI / UNIVASF) to the public with disabilities in relation to its accessibility. Surveyed the needs of disabled users it is a statement of the means of adaptation for the promotion of physical and informational accessibility, being approached aspects such as location, facilities, equipment, technology resources, services and initiatives to be adopted in the units of information SIBI. Libraries SIBI / UNIVASF have begun to accommodate people with disabilities and feel the need to adapt in order to promote the social inclusion of the public.

Keywords: Libraries - Inclusion. Disabilities. Physical accessibility. Informational accessibility. SIBI-UNIVASF.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) é constituído atualmente por 05 bibliotecas(Campus Petrolina-PE; Juazeiro-BA; Ciências Agrárias-PE; São Raimundo Nonato-PI e Senhor do Bonfim-BA). Há

ainda, em construção, a biblioteca do campus de Paulo Afonso–BA.As bibliotecas ligadas ao sistema possuem aproximadamente 45.000 exemplares em seus acervos, mais de 4.000 usuários cadastrados em seu sistema, com média anual de empréstimo domiciliar de 154.000 exemplares, além disso, há a comunidade externa que visita e se utiliza diariamente das bibliotecas do SIBI.

Apesar de várias conquistas alcançadas pelo SIBI, ainda há muito a ser aperfeiçoado. Um exemplo disso é a questão da acessibilidade para pessoas com deficiência. A inclusão social desse público é uma preocupação que atinge os diversos setores sociais e as unidades de informação não podem se abster de inserir em seu contexto práticas inclusivas e cumprir com sua responsabilidade social. Dessa forma, as bibliotecas do SIBI/UNIVASF têm a missão de assegurar e propiciar o acesso à informação para todas as pessoas que buscam o conhecimento nesses centros de informação.

O projeto Acessibilizando constitui-se numa iniciativa do SIBI/UNIVASF e tem como objetivo geral: tornar acessíveis as bibliotecas que compõe o Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVASF, facilitando o acesso às suas dependências, permanência e circulação por parte de usuários deficientes. Esse projeto tem como objetivos específicos: adaptar a estrutura física das bibliotecas e realizar a aquisição de materiais, recursos físicos, tecnológicos e informacionais para os usuários com algum tipo de deficiência.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A deficiência está cada vez mais presente na sociedade e atinge, atualmente, grande parcela da população brasileira. Já são mais de 45 milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência, o que corresponde a quase 24% da população (IBGE, 2012), demonstrando a necessidade de maior atenção e assistência a essas pessoas.

A Lei nº 10.098/00, que estabelece as normas gerais para a promoção de acessibilidade às pessoas com deficiência, traz em seu art. 2, inciso I, a definição do termo acessibilidade:

> Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (LEGISLAÇÃO..., 2006, p. 90).

Diante disso, entende-se acessibilidade como o que consiste em conseguir se utilizar inteiramente e de forma independente de todos os ambientes e recursos, possibilitando a

participação das pessoas com deficiência nos diversos setores sociais e (por que não?)dentro das bibliotecas.

Conforme Jovanovich (2011), a biblioteca universitária é um ambiente propício para a inclusão e promoção da acessibilidadee isso deve ser uma prática constante na atuação do profissional bibliotecário.

> Uma biblioteca acessível é um espaço que permite a presença e proveito de todos, e está preparada para acolher a maior variedade de público possível para as suas atividades, com instalações adequadas às diferentes necessidades e em conformidade com as diferenças físicas, antropométricas e sensoriais da população (PUPO; MELO; FERRÉS, 2006, p. 21).

Segundo a norma de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT),acessível é o "espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa, inclusive aquelas com mobilidade reduzida."(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004, p. 2).

A ABNT propõe queas bibliotecas devam possuir em seus acervos: publicações em braile ou outros recursos audiovisuais. No quesito mobiliário, esses devem estar adaptados para pessoas em cadeira de rodas e pessoas com mobilidade reduzida.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente foi sinalizada a disponibilização de recursos pela universidade para a concretização do projeto através da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI.

A partir deste momento, foram realizadas reuniões com os bibliotecários de cada unidade de informação para levantaras reais necessidades das bibliotecas do SIBI acerca das ações de inclusão de pessoas com deficiência,assim como foi feito o contato com usuários deficientes para solicitar deles sugestões de adequação e adaptação dos espaços.

Além disso, buscou-se a realização de parceria com setores que trabalham com a inclusão de pessoas com deficiência dentro da universidade. Através da observação da situação apresentada e estudo da legislação acerca do tema, foram formuladas iniciativas de atuação e orçamento de produtos e serviços.

4 RESULTADOS PARCIAIS

Fez-se o levantamento de medidas necessárias para facilitar o acesso de deficientes às bibliotecas da UNIVASF:

- instalação de piso tátil alerta e direcional, que funciona como guia, facilitando a circulação de deficientes visuais e identificando a presença de obstáculos;
- adaptação de banheiros;
- adaptação de balcões de atendimento à altura adequada;
- uso de fitas antiderrapantes em escadas e rampas para evitar escorregamento;
- placas indicativas nas portas e nas estantes em libras, com formato ampliado, ou em *braille*, bem como a adoção de figuras e caracteres em relevo;
- sinalização sonora para divulgar informações e avisos;
- computadores de consulta (pelo menos um) adaptados para permitir a ampliação dos textos; teclado com teclas em *braille* e em tamanho ampliado;
- aquisição se *softwares* sintetizadores de voz e ampliadores de tela que permitam aos usuários a leitura e impressão de textos digitais em *braille*e navegação na internet;
- aquisição de recursos tecnológicos como *scanner* com voz, impressora *braille,* lupas eletrônicas, aparelhos de som para audição de CDs e fones de ouvido, a fim de auxiliar deficientes visuais;
- adaptação do acervo, com aquisição de obras em *braille,* tipos ampliados e em áudio;
- aquisição de obras acessíveis junto às instituições de apoio aos deficientes por meio de doações, como por exemplo: Instituto Benjamin Constant; Fundação Dorina Nowill e Senado Federal.
- permissão de acesso do cão guia que acompanha o deficiente visual nas dependências da biblioteca, conforme a Lei 11.126/05(BRASIL, 2005);
- treinamento de funcionários na orientação quanto ao uso de recursos de acessibilidade e tratamento de usuários deficientes.

Foram identificados também os materiais, recursos físicos, tecnológicos e informacionais para adaptação das bibliotecas do SIBI:

Quadro1: Levantamento de produtos e serviços para acessibilidade

PRODUTOS E SERVIÇOS ACESSÍVEIS
Opção 1: Piso tátil Brasil borracha sintética alerta e direcional 250X250X5MM azul, amarelo, vermelho, verde, preto ou cinza.(área interna).
Cola de contato extra 2,8 kg - para fixação do Piso Tátil Brasil ekobrasil (rende aproximadamente 16 m de piso tátil aplicado)
Opção 2: Piso tátil discreetpu revestido com inox (elementos discretos) alerta e direcional 250x250x3mm - colagem direta no contrapiso liso, cerâmica, porcelanato, granito e demais pisos lisos - acompanha gabarito para instalação.(área interna)
Opção 3: Piso tátil discreetpvc (elementos discretos) alerta e direcional 250x250x3mm azul, amarelo, cinza ou preto - colagem direta no contrapiso liso, cerâmica, porcelanato, granito e demais pisos lisos - acompanha gabarito para instalação.(área interna)
Piso tátil brasil borracha sintética argamassado alerta/direcional 250x250x10mm azul, amarelo, vermelho, verde, preto ou cinza - uso externo (fixado com argamassa para áreas externas como calçadas)
Piso tátil carpet borracha sintética alerta e direcional 250x250x7mm azul, amarelo, vermelho, verde, preto ou cinza - fixado diretamente sobre pisos carpetes pelo sistema velcro integrado ao piso tátil.
Placa tátil *braille*/relevo aço inox 30x20cm - uso sinaliz. portas diversas (05 a 06 palavras).
Placa tátil *braille*/relevo/símbolos aço inox 27x14cm - uso sinaliz. de portas div. (03 ou 04 palavras com símbolos).
Placa tátil *braille*/relevo alumínio 10x3cm - uso corrimão. (ex: inicio ou fim)
Placa vinil autoadesiva com símbolos diversos (visuais, auditivos, entre outros disponíveis no site) 15x20cm
Fita antiderrapante total walk preta ou incolor 50MMX20MM
Lupa eletrônica Portátil Pebble HD de enhancedvision, Visor grande 4.3alta resolução de 1,25 a 13,5X. 28 modos diferentes de visualização, em uma tela de 4,3" (9,5 cm de comprimento por 5,5 cm de largura), com cabo dobrável
Kit com 6 lupas manuais- Lupa Horizontal (ampliação de 2 x;65 mm de comprimento, com tolerância de até ± 2,5%;), Lupa Manual sem iluminação acoplada(Ampliação de 3 x; Dioptrias: 12; Diâmetro: no mínimo, 44 mm),Lupa de apoio(Ampliação de 7 x; Dioptrias: 28; Diâmetro: no mínimo, 35mm)Lupa Manual com iluminação acoplada (Ampliação de 9 x; Dioptrias: 36; Diâmetro: no mínimo, 35mm)Lupa Manual com iluminação acoplada(Ampliação de 11 x; Dioptrias: 44; Diâmetro: no mínimo, 30mm)Lupa de apoio (Ampliação de 12,5 x; Dioptrias: 50; Diâmetro: no mínimo, 30mm)
Lupa Articulada de Mesa (4x e suas dimensões são 25 cm de largura x 18 cm de altura. Peso 1.4kg)
Lupa eletrônica Aladdinpremium- RD-BBZ/ Sistema vertical com tela LCD , amplia de 5x a 40x/Opção de tela de 17 a 22 polegadas, Foco em zoom mecânico, Mesa com movimento XY, onde se coloca qualquer objeto que se queira ler ou escrever.
Scanner com voz Sara PC/FreedomScientific(Resolução de até 2400 dpi; Sensor de imagens colorido; Interface: USB 2.0; Possui tamanho da área de digitação de 215 x 297mm, para papel carta e A4, Apoiado por: o Driver de CD-ROM; Porta USB disponível; Memória RAM: 256 MB, com 500 MB livres no HD.
Teclado com teclas em *braille* e em tamanho ampliado
Mouse com rolagem para os pés (4 teclas coloridas que fazem as funções de: clique, duplo clique, arrastar e botão direito,02 barras de rolagem, Base do mouse de metal e teclas constituídas de polímero,Barras de rolagem emborrachadas,conexão USB, de, no mínimo, 1,5m, Dimensão da base: 7,5 cm de altura, 22,5 cm de comprimento e 25,5 cm de largura, com tolerância de +- 2,5%, na cor amarela; Dimensão dos botões: 4 X 6 cm, com tolerância de +- 2,5%, botões coloridos; Dimensão da barra de rolagem: 6,5 cm de comprimento e 3 cm de diâmetro, com tolerância de +- 2,5%, na cor preta.

Kit contendo: Mouse com entrada para acionador, Acionador de pressão, Teclado colmeia
Impressora Braille Index Basic-D V4/Tecassistiva – TECA
Papel Braille- Tamanho da folha: 240 x 280mm (24 x 28cm)Gramatura: 180gr. Caixa com 1.000 folhas.
Relógio de Parede Libras -Relógio redondo 24 cm/cor moldura: preta/AJA Loja de Libras
Aparelho se som
Fones de ouvido
Sistema operacional DOSVOX -Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox/)
Programa Braille Fácil - Instituto Benjamin Constant- (http://intervox.nce.ufrj.br/brfacil/)
Aquisição de obras em braile, tipos ampliados e em áudio

Fonte: Elaborado pelo autor

Previsão para realização de atividades e implantação das medidas estabelecidas no projeto:

Quadro 2 : Cronograma do projeto

PERÍODO(Mês)	ATIVIDADES
Agosto/2014	Apresentação do projeto para ser analisado
Novembro/2014	Contratação/Contatar uma empresa que ficará responsável pela compra dos equipamentos / Implantação das medidas previstas
Março/2015	Treinamento com todos os funcionários do SIBI a fim de orientar o uso adequado dos equipamentos adquiridos

Fonte: Elaborado pelo autor

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

As pessoas necessitam constantemente de informação e nada mais justo que ela esteja ao alcance de todos, independente de suas limitações físicas e sensoriais. Esse é o caso das pessoas com deficiência, que necessitam de meios adaptados para frequentar bibliotecas e acessar informação. Adaptar-se e tornar-se acessível é uma postura da biblioteca que pode agregar os deficientes não apenas a seu contexto, mas a toda a sociedade.

O SIBI/UNIVASF acredita que, como órgão social, deve acompanhar as mudanças e o desenvolvimento da comunidade usuária, atendendo às suas diversidades. O aumento de pessoas com deficiência é uma realidade que não pode ser ignorada e o Projeto Acessibilizando,ainda em processo de formulação e adequações, caminhapara proporcionar acesso à informação para todos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2004. Disponível em:<http://portal.m.j.gov.br/corde/arquivos/ABNT/NBR9050-31052004.pdf. >Acesso em: 13 nov. 2013.

BRASIL. **Lei nº 11.126 de 27 de junho de 2005**. Dispõe sobre o direito do portador de deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhado de cão-guia. 2005. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Lei/L11126.htm>. Acesso em: 16 nov. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico2010**: características gerais da população,religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em:<http://loja.ibge.gov.br/censo-demografico-2010-caracteristicas-gerais-da-populac-o-religi-o-e-pessoas-com-deficiencia.html>. Acesso em: 29 nov. 2013.

JOVANOVICH, Eliane M.S. O decreto n° 5.296 de 2 de dezembro de 2004 e a acessibilidade nas bibliotecas universitárias: o caso do sistema de bibliotecas da universidade estadual de Londrina. In: In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24. 2011.Disponível em:<http://www.portal.ufpr.br/Acessibilidade/O_Decreto_5.296_2%20_Dezembro_2004_Acessibilidade.pdf. Acesso em: 29 nov. 2013.

LEGISLAÇÃO brasileira sobre pessoas portadoras de deficiência. 2. ed. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2006.

PUPO, Deise Tallarico; MELO, Amanda Meincke; FERRÉS, Sofia Pérez. Acessibilidade: discurso e prática no cotidiano das bibliotecas. Campinas, SP: UNICAMP, 2006. Disponível em:<http://blogs.cultura.gov.br/bibliotecaviva/files/2009/05/livro_acessibilidade_bibliotecas.pdf>.Acesso em: 10 out. 2013.